

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: U6 Critica

Class.: 108

Data: 20 de Novembro de 1988

Pg.: _____

Calha Norte repassa 380 milhões

4468
O Projeto Calha Norte repassou à Fundação Nacional do Índio - Funai - recursos suplementares da ordem de Cz\$ 380.173.033,00 para serem aplicados em ações básicas dos programas de saúde, educação, atividades produtivas e administração, beneficiando a uma população de 70 mil pessoas nos 52 postos indígenas nas cinco administrações regionais vinculadas à 5ª Suer.

Segundo informou o superintendente Celmo Alencar, estes recursos virão complementar os aprovados na primeira fase, que se mostraram insuficientes para atender a demanda de ações e serviços junto às comunidades indígenas assistidas. "Com isso, a Funai vai ampliar seus esforços, contribuindo para a consolidação e aprimoramento de seus objetivos principais de proteger, assistir e defender com mais eficácia as comunidades indígenas" - afirmou.

Objetivando dar um caráter participativo as ações da Funai, a superintendência regional, de acordo com as diretrizes básicas a nível federal, instituiu um trabalho a nível de administrações regionais, a fim de que tivessem participação, na elaboração dos programas suplementares, todos os chefes de postos indígenas e lideranças representativas das áreas-programas.

Novos recursos — Com um aporte de Cz\$ 126.523.000,00, as ações

de saúde que visam a promoção, proteção e recuperação da higidez física, mental e social das populações indígenas de etnias diversas e em diferentes estágios de contato com a sociedade envolvente, serão contempladas com a formação de farmácias básicas, curso de monitores de saúde, aquisição de equipamentos para transporte e apoio, abertura de poços artesianos e aquisição de equipamentos cirúrgicos e odontológicos a nível de postos indígenas.

Na área de educação, conforme explicou Celmo Alencar, contempladas com recursos de Cz\$ 122.942.033,00, será garantido o apoio infraestrutural a escola agrotécnica em formação na área de São Gabriel da Cachoeira. "Apesar de sua administração estar no âmbito de outros órgãos, a sua implementação tem conexão com a Funai, pelo fato da formação escolar do índio ter como essência adequação e prática de um ensino associado aos caracteres étnicos, sócio-culturais e vocacionais da ecologia local" - explicou Celmo Alencar.

Serão empregados ainda - prosseguiu - Cz\$ 42.800.000,00 nas atividades produtivas das áreas indígenas beneficiadas pelo Calha Norte, visando assegurar a ocupação efetiva das terras, garantir a auto suficiência econômica dos grupos indígenas e prover o adequado aproveitamento e preserva-

ção dos recursos naturais disponíveis em seus variados aspectos.

Ações fundiárias — Embora a gestão e gerenciamento do programa neste setor esteja centralizado a nível federal a suplementação do Calha Norte prevê recursos para a implementação da demarcação das áreas indígenas de Taracitã, Iauaretê, Içana e Ianomami. Em decorrência do convênio firmado entre a Funai e o Ministério do Exército, o plano prevê o início dos trabalhos demarcatórios na próxima semana.

Celmo Alencar também anunciou o monitoramento ambiental para a área indígena do vale do Javari. Instruem as ações do projeto o alto processo de desmatamento para exploração de madeira de lei, intenso processo de extração da seringa, pesca predatória de quelônios, caça visando o comércio de peles e a existência de seis grupos de índios isolados.

Neste sentido - completou o superintendente da Funai - será realizado um inventário ambiental que permita o levantamento das características físicas do uso atual e do potencial do solo das áreas de influência. Na primeira etapa, o trabalho vai diagnosticar o estado atual das condições ambientais da área para promover o planejamento do uso alternativo do solo e implementar ações que garantam a preservação, recomposição, aproveitamento e auto-sustentação dos recursos naturais.